

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	42
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	72
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	73

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	217.566
Preferenciais	0
Total	217.566
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.000
Preferenciais	0
Total	3.000

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	10/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	27/01/2016	Ordinária		0,04790
Reunião do Conselho de Administração	08/04/2016	Dividendo	05/05/2016	Ordinária		0,03308
Reunião do Conselho de Administração	15/07/2016	Juros sobre Capital Próprio	02/08/2016	Ordinária		0,04293

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.145.838	872.802
1.01	Ativo Circulante	758.588	459.620
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	199.929	119.656
1.01.02	Aplicações Financeiras	276.461	55.008
1.01.03	Contas a Receber	174.899	179.361
1.01.03.01	Clientes	167.822	173.686
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.077	5.675
1.01.04	Estoques	96.994	94.929
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.305	10.666
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.305	10.666
1.02	Ativo Não Circulante	387.250	413.182
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.349	13.137
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.349	13.137
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	7.259	6.458
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	4.558	5.839
1.02.01.09.05	Dividendos a Receber	532	840
1.02.02	Investimentos	94.958	104.253
1.02.03	Imobilizado	269.297	283.045
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	265.296	265.412
1.02.03.01.01	Terrenos e Prédios	99.650	101.873
1.02.03.01.02	Máquinas, Equipamentos e Moldes	162.173	157.821
1.02.03.01.03	Moveis e Utensílios	2.155	2.370
1.02.03.01.04	Veículos	345	395
1.02.03.01.05	Equipamentos de Computação	756	888
1.02.03.01.06	Adiantamento a fornecedores	217	2.065
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.001	17.633
1.02.04	Intangível	10.646	12.747
1.02.04.01	Intangíveis	10.646	12.747

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.145.838	872.802
2.01	Passivo Circulante	200.944	206.523
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.396	35.009
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.330	17.019
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.066	17.990
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos	24.742	11.948
2.01.01.02.02	Participações a Pagar	7.324	6.042
2.01.02	Fornecedores	39.962	28.133
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	106.801	124.154
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	106.801	124.154
2.01.05	Outras Obrigações	8.785	19.227
2.01.05.02	Outros	8.785	19.227
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	39	6.773
2.01.05.02.04	Outras Contas	6.742	5.454
2.01.05.02.05	Comissões	1.203	3.374
2.01.05.02.06	Operações sobre Derivativos	0	429
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	801	3.197
2.02	Passivo Não Circulante	174.026	234.137
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	135.351	200.741
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	135.351	200.741
2.02.02	Outras Obrigações	17.177	17.450
2.02.02.02	Outros	17.177	17.450
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	9.382	9.230
2.02.02.02.04	Provisão para Perda Investimento	7.795	8.220
2.02.03	Tributos Diferidos	17.194	11.368
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.194	11.368
2.02.04	Provisões	4.304	4.578
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.304	4.578
2.03	Patrimônio Líquido	770.868	432.142
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-4.623	0
2.03.02.07	Gastos com Emissões de Ações	-4.623	0
2.03.04	Reservas de Lucros	147.370	104.105
2.03.04.01	Reserva Legal	30.241	30.241
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-13.352	-13.352
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	130.481	87.216
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	28.121	28.037
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	36.009	37.880
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial sobre Resultado Abrangentes Controladas	7.658	23.205
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-15.546	-33.048

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	138.776	435.326	144.612	389.584
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-102.252	-301.233	-95.796	-261.431
3.03	Resultado Bruto	36.524	134.093	48.816	128.153
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.859	-64.748	-29.070	-76.608
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.987	-31.751	-14.305	-39.929
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.057	-29.850	-12.962	-31.598
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-10.180	-27.281	-12.013	-28.714
3.04.02.02	Honorários da Administração	-877	-2.569	-949	-2.884
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	696	2.171	6.931	8.457
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.931	-11.066	-11.041	-16.188
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.420	5.748	2.307	2.650
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.665	69.345	19.746	51.545
3.06	Resultado Financeiro	17.253	1.971	2.423	4.735
3.06.01	Receitas Financeiras	26.047	72.042	70.333	128.385
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.794	-70.071	-67.910	-123.650
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.918	71.316	22.169	56.280
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.412	-18.105	-5.693	-11.941
3.08.01	Corrente	-6.293	-12.279	-9.370	-20.325
3.08.02	Diferido	881	-5.826	3.677	8.384
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.506	53.211	16.476	44.339
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.506	53.211	16.476	44.339
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,158	0,2992	0,1375	0,3635

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	22.506	53.211	16.476	44.339
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.123	1.956	291	-1.373
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	253	-15.547	16.734	24.514
4.02.03	Outros Resultados Abrangentes	1.870	17.503	-16.443	-25.887
4.03	Resultado Abrangente do Período	24.629	55.167	16.767	42.966

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-135.196	50.909
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	79.170	156.995
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	53.211	44.339
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	20.772	20.527
6.01.01.03	Provisão para Litígios	-274	1.244
6.01.01.04	Custo Residual de Ativos Permanentes	452	6.769
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-5.748	-2.650
6.01.01.06	Variação Cambial sobre Empréstimos	-68	68.021
6.01.01.07	Variação em Derivativo	-429	4.630
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	-6.245	2.352
6.01.01.09	Outras Provisões	-889	-1.443
6.01.01.10	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	18.105	11.942
6.01.01.11	Provisão para Estoques Obsoletos	203	1.264
6.01.01.12	Baixa de investimento	80	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-214.366	-106.086
6.01.02.01	Outros Ativos	7.523	-12.232
6.01.02.02	Outras Contas Receber	11.768	-96.249
6.01.02.03	Estoques	-2.268	-33.299
6.01.02.04	Fornecedores	11.829	10.740
6.01.02.05	Contas Pagar	-12.368	26.700
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-8.596	-14.940
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-221.453	13.044
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-801	150
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.954	-14.470
6.02.01	Compras Imobilizado, Intangível e Investimento	-5.375	-14.231
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	0	-239
6.02.04	Recebimento de Lucros e Dividendos de controladas	8.329	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	212.515	-57.304
6.03.01	Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-17.690	-13.766
6.03.02	Empréstimos Tomados	54.736	38.454
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-108.151	-66.510
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-11.757	-15.482
6.03.05	Integralização de Capital	300.000	0
6.03.06	Gastos com Emissão de Ações	-4.623	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	80.273	-20.865
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	119.656	155.219
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	199.929	134.354

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	300.000	-13.352	117.457	0	28.037	432.142
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000	-13.352	117.457	0	28.037	432.142
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	8.729	-15.958	-9.212	0	283.559
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	0	0	0	300.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-4.623	0	0	0	-4.623
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	13.352	-13.352	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.606	0	0	-2.606
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.212	0	-9.212
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.083	84	55.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.211	0	53.211
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.872	84	1.956
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-15.547	-15.547
5.05.02.06	Hedge Accounting	0	0	0	0	17.503	17.503
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Justo	0	0	0	1.872	-1.872	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	45.871	-45.871	0	0
5.06.04	Reserva Geral de Lucros	0	0	45.871	-45.871	0	0
5.07	Saldos Finais	600.000	-4.623	147.370	0	28.121	770.868

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	300.000	-13.352	79.946	0	41.466	408.060
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000	-13.352	79.946	0	41.466	408.060
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.276	-7.806	0	-10.082
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.276	0	0	-2.276
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.806	0	-7.806
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.387	-3.420	42.967
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.339	0	44.339
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.048	-3.420	-1.372
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	24.514	24.514
5.05.02.06	Hedge Accounting	0	0	0	0	-25.886	-25.886
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.048	-2.048	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.581	-38.581	0	0
5.06.04	Reserva Geral de Lucros	0	0	38.581	-38.581	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000	-13.352	116.251	0	38.046	440.945

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	585.751	515.827
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	573.675	519.033
7.01.02	Outras Receitas	709	-854
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	5.122	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	6.245	-2.352
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-294.657	-245.162
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-191.063	-151.957
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-103.594	-93.205
7.03	Valor Adicionado Bruto	291.094	270.665
7.04	Retenções	-20.772	-20.528
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.772	-20.528
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	270.322	250.137
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	78.795	132.208
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.747	2.651
7.06.02	Receitas Financeiras	72.042	128.385
7.06.03	Outros	1.006	1.172
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	349.117	382.345
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	349.117	382.345
7.08.01	Pessoal	115.588	110.190
7.08.01.01	Remuneração Direta	82.093	77.641
7.08.01.02	Benefícios	12.319	12.800
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.988	9.443
7.08.01.04	Outros	12.188	10.306
7.08.01.04.01	Honorários e Participações dos Administradores	3.196	3.512
7.08.01.04.02	Participação dos Empregados nos Lucros	8.162	6.050
7.08.01.04.03	Plano de Aposentadoria	830	744
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	107.081	101.374
7.08.02.01	Federais	63.962	58.810
7.08.02.02	Estaduais	42.795	42.304
7.08.02.03	Municipais	324	260
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.237	126.442
7.08.03.01	Juros	70.071	123.650
7.08.03.02	Aluguéis	3.166	2.792
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	53.211	44.339
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.212	7.806
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.999	36.533

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.206.001	970.959
1.01	Ativo Circulante	789.450	512.512
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	241.974	161.895
1.01.02	Aplicações Financeiras	276.461	55.008
1.01.03	Contas a Receber	72.700	91.597
1.01.03.01	Clientes	57.334	75.507
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.366	16.090
1.01.04	Estoques	183.632	187.280
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.683	16.732
1.02	Ativo Não Circulante	416.551	458.447
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.403	44.746
1.02.01.03	Contas a Receber	72	56
1.02.01.06	Tributos Diferidos	25.912	30.613
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.912	30.613
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.419	14.077
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	7.750	6.835
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	7.669	7.242
1.02.02	Investimentos	480	761
1.02.02.01	Participações Societárias	480	761
1.02.03	Imobilizado	362.995	398.914
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	348.908	370.126
1.02.03.01.01	Terrenos e Prédios	104.518	108.518
1.02.03.01.02	Máquinas, Equipamentos e Moldes	240.153	254.643
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	2.515	2.851
1.02.03.01.04	Veículos	407	587
1.02.03.01.05	Equipamentos de Computação	1.098	1.462
1.02.03.01.06	Adiantamento a Fornecedores	217	2.065
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.087	28.788
1.02.04	Intangível	11.673	14.026
1.02.04.01	Intangíveis	11.673	14.026
1.02.04.01.02	Software	11.673	14.026

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.206.001	970.959
2.01	Passivo Circulante	242.184	266.800
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	55.281	42.236
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.796	21.599
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	35.485	20.637
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos	28.161	14.595
2.01.01.02.02	Participações a Pagar	7.324	6.042
2.01.02	Fornecedores	53.446	42.960
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	121.648	150.882
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	121.648	150.882
2.01.05	Outras Obrigações	11.809	30.722
2.01.05.02	Outros	11.809	30.722
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	39	6.773
2.01.05.02.04	Outras Contas	9.464	18.531
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	1.203	1.331
2.01.05.02.06	Operações sobre Derivativos	0	429
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	1.103	3.658
2.02	Passivo Não Circulante	192.084	270.906
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	150.096	231.276
2.02.02	Outras Obrigações	9.896	9.280
2.02.02.02	Outros	9.896	9.280
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	9.896	9.280
2.02.03	Tributos Diferidos	25.788	23.949
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.788	23.949
2.02.04	Provisões	6.304	6.401
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.304	6.401
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	771.733	433.253
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-4.623	0
2.03.02.07	Gastos com Emissões de Ações	-4.623	0
2.03.04	Reservas de Lucros	147.370	104.105
2.03.04.01	Reserva Legal	30.241	30.241
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-13.352	-13.352
2.03.04.10	Reserva Geral de Lucros	130.481	87.216
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	28.121	28.037
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	36.009	37.880
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial sobresultados Abrangentes Controladas	7.658	23.205
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-15.546	-33.048
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	865	1.111

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	196.399	617.840	233.420	637.783
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-147.134	-436.020	-162.294	-453.081
3.03	Resultado Bruto	49.265	181.820	71.126	184.702
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.872	-102.644	-47.764	-120.766
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.680	-46.810	-23.201	-61.762
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.267	-44.764	-18.715	-47.431
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-14.390	-42.195	-17.766	-44.547
3.04.02.02	Honorários da Administração	-877	-2.569	-949	-2.884
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	752	2.782	6.994	8.565
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.677	-13.852	-12.842	-20.138
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.393	79.176	23.362	63.936
3.06	Resultado Financeiro	14.988	-5.882	-735	-6.345
3.06.01	Receitas Financeiras	26.707	74.640	71.500	130.303
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.719	-80.522	-72.235	-136.648
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.381	73.294	22.627	57.591
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.830	-19.917	-6.029	-13.028
3.08.01	Corrente	-7.253	-15.453	-10.784	-24.485
3.08.02	Diferido	1.423	-4.464	4.755	11.457
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.551	53.377	16.598	44.563
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	22.551	53.377	16.598	44.563
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.506	53.211	16.476	44.339
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	45	166	122	224
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,158	0,2992	0,1375	0,3635

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	22.551	53.377	16.598	44.563
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.123	1.956	291	-1.373
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	253	-15.547	16.734	24.514
4.02.02	Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	1.870	17.503	-16.443	-25.887
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	24.674	55.333	16.889	43.190
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.628	55.166	16.767	42.966
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	46	167	122	224

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-106.030	171.120
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	87.785	202.531
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	53.377	44.339
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	30.194	31.211
6.01.01.03	Provisão para Litígios	-97	2.747
6.01.01.04	Provisão para Devedores Duvidosos	-8.559	2.403
6.01.01.05	Outras Provisões	1.154	-878
6.01.01.06	Custo Residual de Ativos Permanentes	662	1.723
6.01.01.08	Variação Cambial sobre Empréstimos	-8.063	100.115
6.01.01.09	Variação em Derivativos	-429	4.630
6.01.01.10	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	19.917	13.028
6.01.01.11	Provisão para Estoques Obsoletos	-371	3.213
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-193.815	-31.411
6.01.02.01	Outros Ativos	7.653	-12.155
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	26.391	-15.008
6.01.02.03	Estoques	4.019	-45.625
6.01.02.04	Fornecedores	10.486	6.443
6.01.02.05	Outros Passivos	-10.831	38.804
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-9.165	-16.974
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-221.453	13.044
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-915	60
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.730	-50.111
6.02.01	Compras Imobilizado, Intangível e Investimentos	-6.481	-49.187
6.02.02	Adição ao Ativo Intangível	-249	-924
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	192.839	-98.141
6.03.01	Pagamento de Juros de Capital Próprio e Dividendos	-17.690	-13.766
6.03.02	Empréstimos Tomados	57.954	107.557
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-129.251	-173.360
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-13.551	-18.572
6.03.05	Integralização de Capital	300.000	0
6.03.06	Gastos com Emissão de Ações	-4.623	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	80.079	22.868
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	161.895	176.237
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	241.974	199.105

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	300.000	-13.352	117.457	0	28.037	432.142	1.111	433.253
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000	-13.352	117.457	0	28.037	432.142	1.111	433.253
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	8.729	-15.958	-9.212	0	283.559	0	283.559
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	0	0	0	300.000	0	300.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-4.623	0	0	0	-4.623	0	-4.623
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	13.352	-13.352	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.606	0	0	-2.606	0	-2.606
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.212	0	-9.212	0	-9.212
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.083	84	55.167	-246	54.921
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.211	0	53.211	166	53.377
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.872	84	1.956	-412	1.544
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-15.547	-15.547	0	-15.547
5.05.02.06	Hedge Accounting	0	0	0	0	17.503	17.503	0	17.503
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Justo	0	0	0	1.872	-1.872	0	0	0
5.05.02.08	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-412	-412
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	45.871	-45.871	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Geral de Lucros	0	0	45.871	-45.871	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	600.000	-4.623	147.370	0	28.121	770.868	865	771.733

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	300.000	-13.352	79.946	0	41.466	408.060	907	408.967
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000	-13.352	79.946	0	41.466	408.060	907	408.967
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.276	-7.806	0	-10.082	0	-10.082
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.276	0	0	-2.276	0	-2.276
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.806	0	-7.806	0	-7.806
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.387	-3.420	42.967	555	43.522
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.339	0	44.339	224	44.563
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.048	-3.420	-1.372	331	-1.041
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	24.514	24.514	0	24.514
5.05.02.06	Hedge Accounting	0	0	0	0	-25.886	-25.886	0	-25.886
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.048	-2.048	0	331	331
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.581	-38.581	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Geral de Lucros	0	0	38.581	-38.581	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000	-13.352	116.251	0	38.046	440.945	1.462	442.407

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/09/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	809.626	791.498
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	793.162	794.710
7.01.02	Outras Receitas	2.783	-809
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	5.122	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	8.559	-2.403
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-429.458	-428.708
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-219.187	-177.511
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-210.271	-251.197
7.03	Valor Adicionado Bruto	380.168	362.790
7.04	Retenções	-30.194	-31.212
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.194	-31.212
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	349.974	331.578
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	75.646	131.475
7.06.02	Receitas Financeiras	74.640	130.303
7.06.03	Outros	1.006	1.172
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	425.620	463.053
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	425.620	463.053
7.08.01	Pessoal	155.606	156.337
7.08.01.01	Remuneração Direta	116.166	106.991
7.08.01.02	Benefícios	17.390	28.219
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.862	10.711
7.08.01.04	Outros	12.188	10.416
7.08.01.04.01	Honorários e Participações dos Administradores	3.196	3.512
7.08.01.04.02	Participação dos Empregados nos Lucros	8.162	6.130
7.08.01.04.03	Plano de aposentadoria	830	748
7.08.01.04.04	Comissões sobre Vendas	0	26
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	131.586	120.794
7.08.02.01	Federais	76.057	67.568
7.08.02.02	Estaduais	55.136	52.882
7.08.02.03	Municipais	393	344
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	85.051	141.359
7.08.03.01	Juros	80.522	136.648
7.08.03.02	Aluguéis	4.529	4.711
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	53.377	44.563
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.212	7.806
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.999	36.533
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	166	224

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA



Caxias do Sul – RS, 09 de novembro de 2016. A Fras-le S.A. (BM&FBovespa - FRAS3), uma das integrantes das Empresas Randon, destacando-se por ser o maior fabricante de materiais de fricção da América Latina e um dos líderes mundiais, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2016 (3T16) e nove meses de 2016 (9M16). As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o terceiro trimestre de 2015 (3T15) e nove meses de 2015 (9M15).

FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE E NOVE MESES DE 2016

PRINCIPAIS RESULTADOS DO 3T16

- ▣ **Receita bruta total**, antes da consolidação: R\$ 285,7 milhões ou 11,1% inferior ao 3T15;
- ▣ **Receita líquida consolidada**: R\$ 196,4 milhões ou 15,9% menor que o 3T15;
- ▣ **Receita líquida no mercado nacional**: R\$ 98,6 milhões ou 7,1% inferior ao 3T15;
- ▣ **Receita líquida no mercado externo**: R\$ 97,8 milhões ou 23,1% menor que o 3T15;
- ▣ **Exportações Fras-le Brasil (FOB)**: US\$ 23,1 milhões ou 10,9% superior ao 3T15;
- ▣ **Faturamento mercado externo (Exportações e unidades exterior)**: US\$ 34,4 milhões ou 7,7% menor que o 3T15;
- ▣ **EBITDA**: R\$ 23,5 milhões ou 32,6% inferior ao 3T15;
- ▣ **Lucro bruto consolidado**: R\$ 49,3 milhões ou 30,70% inferior ao 3T15;
- ▣ **Lucro líquido consolidado**: R\$ 22,6 milhões ou 35,8% superior ao 3T15.

PRINCIPAIS RESULTADOS DOS 9M16

- ▣ **Receita bruta total**, antes da consolidação: R\$ 908,0 milhões ou 4,2% superior aos 9M15;
- ▣ **Receita líquida consolidada**: R\$ 617,8 milhões ou 3,1% menor que os 9M15;
- ▣ **Receita líquida no mercado nacional**: R\$ 275,7 milhões ou 13,7% inferior aos 9M15;
- ▣ **Receita líquida no mercado externo**: R\$ 342,1 milhões ou 7,4% superior aos 9M15;
- ▣ **Exportações Fras-le Brasil (FOB)**: US\$ 63,8 milhões ou 15,8% maior que os 9M15;
- ▣ **Faturamento mercado externo (Exportações e unidades exterior)**: US\$ 100,8 milhões ou 0,8% menor que os 9M15;
- ▣ **EBITDA**: R\$ 109,4 milhões ou 14,9% superior aos 9M15;
- ▣ **Lucro bruto consolidado**: R\$ 181,8 milhões ou 1,6% menor que os 9M15;
- ▣ **Lucro líquido consolidado**: R\$ 53,4 milhões ou 19,8% superior aos 9M15.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS (português)

10/11/2016 (quinta-feira)

10h (Brasília)

+55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001

Senha: Fras-le

Webcasting

www.ccall.com.br/fras-le/3t16.htm

Replay (Disponível: de 10/11/2016 até 16/11/2016)

+55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012

Senha: 4098814#



Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO GERAL

Passados nove meses do ano de 2016 e os cenários político e econômico nacional ainda permanecem sem alterações significativas. Apesar de algumas iniciativas já terem sido lançadas pelo novo governo, o Brasil continua caminhando em passos lentos, parecendo distante de encontrar o caminho da estabilidade e da retomada do crescimento. Buscando blindar-se de possíveis impactos deste cenário, a Companhia tem intensificado os controles nos custos operacionais, orientando os gastos estritamente às necessidades, tanto na operação de Caxias do Sul como em suas controladas. Além disso, o capital de giro empregado continua sendo gerenciado de forma muito rígida para garantir o equilíbrio financeiro.

No decorrer do terceiro trimestre de 2016 a Companhia intensificou a sua política de reposicionamento nos preços de alguns produtos, a qual tem contribuído para a manutenção da competitividade e dos volumes de vendas no segmento de reposição no mercado nacional, diante do atual cenário econômico. Quanto aos negócios com clientes do segmento de montadoras e sistemistas, continuam absorvendo os impactos da redução nas atividades da indústria, mantendo-se em queda ao longo destes nove meses de 2016.

Nos negócios no exterior foi observado um arrefecimento na demanda por veículos comerciais pesados, no mercado norte americano, durante o terceiro trimestre de 2016, fato que comprometeu os volumes de vendas de lonas de freio para veículos pesados da Companhia no segmento de montadoras. Também foi necessário intensificar a política de reposicionamento de preços no segmento de reposição no mercado norte americano. Apesar destes fatores, os negócios no exterior nestes primeiros nove meses de 2016 foram favorecidos na análise comparativa com o mesmo período de 2015, pois já foi possível observar que os bloqueios alfandegários que ocorriam com frequência no mercado sul americano foram normalizados, e também, ocorreu recuperação nas vendas para algumas regiões onde a Companhia comercializa seus produtos, como, África, Europa e América Central.

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

PRINCIPAIS NÚMEROS

	3T15	3T16	VAR 3T15 3T16	9M15	9M16	VAR 9M15 9M16
Receita Bruta Total ⁽¹⁾	321,3	285,7	-11,1%	871,4	908,0	4,2%
Receita Líquida	233,4	196,4	-15,9%	637,8	617,8	-3,1%
Receita Líquida Merc.Nacional	106,2	98,6	-7,1%	319,3	275,7	-13,7%
Receita Líquida Merc.Externo	127,2	97,8	-23,1%	318,5	342,1	7,4%
Exportações (Brasil) ⁽²⁾ US\$ milhões	20,8	23,1	10,9%	55,1	63,8	15,8%
Faturamento Merc.Externo ⁽³⁾ US\$ milhões	37,3	34,4	-7,7%	101,6	100,8	-0,8%
Lucro Bruto	71,1	49,3	-30,7%	184,7	181,8	-1,6%
Lucro Operacional ⁽⁴⁾	23,3	13,4	-42,5%	63,9	79,2	23,8%
Lucro Líquido	16,6	22,6	35,8%	44,6	53,4	19,8%
Lucro por ação - em R\$	0,1328	0,1037	-22,0%*	0,3566	0,2454	-31,2%*
Ebitda ⁽⁵⁾	34,8	23,5	-32,6%	95,1	109,4	14,9%
Investimentos	11,6	3,3	-71,6%	25,0	6,7	-73,0%
Retorno sobre PL ⁽⁶⁾ Anualizado	15,0%	11,7%	-3,3 pp*	13,4%	9,2%	-4,1 pp*
Patrimônio líquido	442,4	771,7	74,4%	442,4	771,7	74,4%
Margem Bruta	30,5%	25,1%	-5,4 pp	29,0%	29,4%	0,4 pp
Margem Ebitda	14,9%	11,9%	-3,0 pp	14,9%	17,7%	2,8 pp
Margem Operacional ⁽⁷⁾	10,0%	6,8%	-3,2 pp	10,0%	12,8%	2,8 pp
Margem Líquida	7,1%	11,5%	4,4 pp	7,0%	8,6%	1,7 pp

Valores em R\$ milhões (exceto de outra forma indicado).

Notas: (1) Receita bruta antes da consolidação (sem eliminação vendas entre controladas); (2) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior; (3) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior + Faturamento em dólar das controladas no exterior; (4) Lucro operacional antes despesas e receitas financeiras; (5) Lucro antes operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações, de acordo com a instrução CVM 527, de outubro de 2012; (6) ROE - Lucro líquido/Patrimônio líquido exercício atual; (7) Margem operacional antes do resultado financeiro.

- * Os valores do lucro por ação e retorno sobre PL, informados na tabela acima, apresentaram redução nos períodos do 3T16 e 9M16, devido ao aumento na quantidade de ações e no patrimônio líquido, conforme aumento de capital decorrente de oferta de ações, ocorrida no mês de abril de 2016.

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO OPERACIONAL

A partir deste relatório, os volumes de produção e também os volumes de vendas, serão apresentados por portfólio de produtos, considerando dois grupos, “materiais de fricção” e “freios e polímeros”. Em relação a este último grupo, os produtos são fabricados pela controlada Freios Controil, sendo que os materiais para o freio são destinados ao segmento de reposição e os materiais em polímeros destinam-se ao segmento de montadoras.

Os volumes de produção da Fras-le deste último trimestre, bem como, do período acumulado nestes nove meses de 2016, apresentaram desempenho inferior a iguais períodos de 2015, devido a intervenções necessárias para atualizar os níveis de estoque e adequar-se a queda na demanda, buscando dessa forma equilibrar o capital giro.

Volumes de produção por linha de produtos - consolidado						
Em milhões de peças	3T15	3T16	VAR 3T15/ 3T16	9M15	9M16	VAR 9M15/ 9M16
Lonas freio p/veic pesados (<i>Blocos</i>)	13,7	11,9	-13,0%	39,8	36,1	-9,2%
Pastilhas de freio	6,2	5,7	-8,0%	17,2	16,7	-2,9%
Outros materiais de fricção	3,5	3,7	6,1%	11,0	11,2	2,0%
Total materiais de fricção (Fras-le)	23,4	21,4	-8,8%	68,0	64,1	-5,8%
Cilindros e outros produtos para Freios	0,7	0,8	16,1%	2,2	2,2	0,0%
Produtos em Polímeros	5,9	4,9	-16,3%	19,8	11,8	-40,2%
Total Freios e Polímeros (Controil)	6,6	5,7	-12,8%	22,0	14,1	-36,1%

No 3T16 foram produzidas 21,4 milhões de unidades de materiais de fricção, que representaram redução de 8,8% sobre o 3T15. Ao longo dos 9M16 os volumes de produção totalizaram 64,1 milhões de unidades de materiais de fricção, representando uma redução de 5,8% em relação aos 9M15. Este desempenho reflete a menor demanda nos mercados em que a Companhia atua, principalmente no exterior.

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Quanto aos volumes de produção do grupo freios e polímeros também ocorreu retração, sendo que no 3T16 foram produzidas 5,7 milhões de peças, correspondendo a uma redução de 12,8%, comparado ao 3T15. Nos 9M16 os volumes de produção do grupo freios e polímeros acumulou 14,1 milhões de peças, resultando em um declínio de 36,1% comparado ao mesmo período de 2015. Considerando que a maioria das peças do grupo de polímeros é destinada ao segmento de montadoras, e que a demanda para este segmento encontra-se comprometida devido ao cenário recessivo, é visível o impacto nos volumes, conforme demonstrado no quadro anterior. Por outro lado, é possível observar uma evolução no grupo de peças para o freio neste último trimestre.

Volumes de vendas por linha de produtos - consolidado						
Em milhões de peças	3T15	3T16	VAR 3T15/ 3T16	9M15	9M16	VAR 9M15/ 9M16
Lonas freio p/veíc pesados (<i>Blocos</i>)	12,3	10,9	-11,2%	37,2	34,9	-6,2%
Pastilhas de freio	5,6	5,7	1,9%	15,7	16,3	3,9%
Outros materiais de fricção	3,4	3,1	-8,4%	9,9	9,4	-5,2%
Total materiais de fricção (Fras-le)	21,3	19,7	-7,3%	62,8	60,6	-3,5%
Cilindros e outros produtos para Freios	0,8	0,9	17,7%	2,2	2,6	14,1%
Produtos em Polímeros	6,0	4,5	-24,7%	20,2	11,0	-45,5%
Total Freios e Polímeros (Controil)	6,8	5,4	-19,9%	22,5	13,6	-39,6%

Os volumes de vendas apresentaram-se similares aos de produção, sendo que no 3T16 foram comercializadas 19,7 milhões de unidades de materiais de fricção, as quais mostram uma queda de 7,3% em relação ao 3T15. Os volumes vendidos nos 9M16 totalizaram 60,6 milhões de unidades de materiais de fricção, representando uma redução de 3,5% em relação aos 9M15. Este desempenho reflete um menor nível de vendas para o segmento de montadoras no mercado doméstico, devido a queda na produção de veículos comerciais pesados, decorrente do cenário econômico recessivo no Brasil, combinado com menores volumes de vendas no exterior, principalmente para a região do Nafta, também relacionado a materiais para veículos pesados.

Comentário do Desempenho

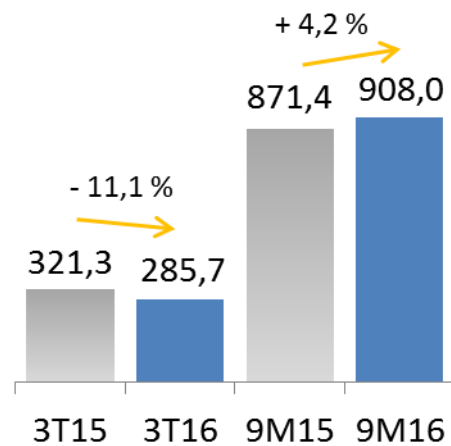


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Em relação aos volumes de vendas do grupo de produtos freios e polímeros foram comercializadas 5,4 milhões de peças no 3T16, que representaram uma redução de 19,9% em comparação ao 3T15. Nos 9M16 os volumes de vendas deste grupo somaram 13,6 milhões de peças, apresentando declínio de 39,6% comparado ao mesmo período de 2015. O grupo de produtos em polímeros, que concentra seu maior volume de vendas no segmento de montadoras, foi o que apresentou desempenho inferior, causado pela retração na economia nacional, principalmente na demanda por veículos comerciais. Quanto ao grupo de peças para o freio, é possível observar no quadro anterior evoluções entre os períodos em análise, o que se deve às sinergias *field force*¹.

Além dos volumes de vendas apresentarem-se quantitativamente inferiores, as receitas de vendas também sofreram influência de outros fatores neste último trimestre, entre os principais, citamos: reposicionamentos de preços mais abrangente, tanto no mercado nacional como no exterior; reconhecimento de variação cambial da parcela da dívida designada como hedge accounting, a qual impactou negativamente a receita de exportação; e também, taxa média do câmbio inferior para conversão dos dólares faturados. Considerando estes fatores, a receita bruta total somou R\$ 285,7 milhões no 3T16, apresentando um declínio de 11,1% comparado ao 3T15. No período acumulado nos 9M16 a receita bruta total somou R\$ 908,0 milhões, e neste caso apresentou evolução de 4,2% em comparação com os 9M15, sendo que na base acumulada dos nove meses o câmbio foi favorável neste período comparado ao ano passado, conforme pode ser observado na tabela ao lado.

Receita Bruta Total
(sem eliminações) R\$ milhões



Taxas médias do dólar - R\$

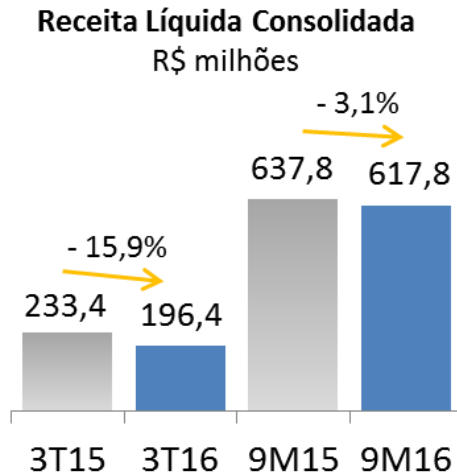
3T15	3T16	9M15	9M16
3,55	3,25	3,16	3,56

¹ Sinergias entre consultores técnicos e comerciais das empresas Randon.

Comentário do Desempenho



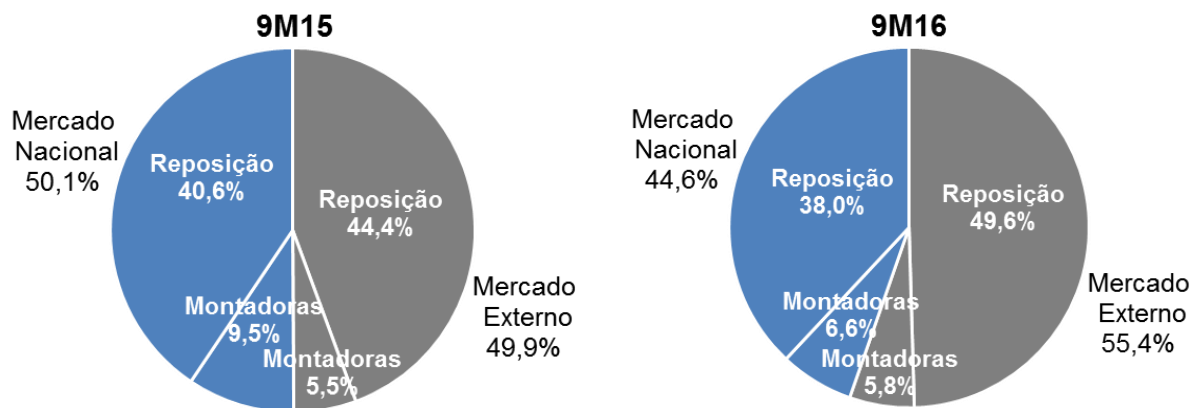
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA



A receita líquida consolidada, também absorvendo os efeitos que influenciaram a receita bruta, somou no 3T16 o equivalente a R\$ 196,4 milhões, apresentando uma queda de 15,9% comparada ao 3T15. Nos 9M16 a receita líquida consolidada acumulou R\$ 617,8 milhões, resultando em um declínio de 3,1% na comparação com o mesmo período de 2015.

Sobre o total de R\$ 617,8 milhões de receita líquida consolidada dos 9M16, o mercado nacional correspondeu a 44,6%, somando R\$ 275,7 milhões, apresentando um declínio de 13,7% comparado aos 9M15, sendo este valor composto de 38,0% pelo segmento de reposição e 6,6% pelo segmento de montadoras. Quanto a *performance* no mercado externo, o desempenho foi melhor, correspondendo a 55,4% ou R\$ 342,1 milhões, o qual equivale a um crescimento de 7,4% comparado aos 9M15, sendo que deste valor 49,6% equivale a reposição e 5,8% montadoras.

Distribuição da receita líquida por mercados



Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Seguindo o exemplo dos volumes de produção e de vendas, a composição da receita líquida por produtos, também será apresentada em portfólios de produtos, considerando os dois grupos, “materiais de fricção” e “freios e polímeros”.

Receita líquida por mercados e produtos - Consolidada										
MERCADOS	3T15		3T16		VAR 3T15/ 3T16	9M15		9M16		VAR 9M15/ 9M16
Externo	127,2	54,5%	97,8	49,8%	-23,1%	318,5	49,9%	342,1	55,4%	7,4%
Reposição	83,0	35,6%	84,2	42,9%	1,4%	258,5	40,6%	234,7	38,0%	-9,2%
Montadoras	23,2	9,9%	14,4	7,3%	-37,7%	60,8	9,5%	41,0	6,6%	-32,5%
TOTAL REC.LÍQUIDA P/MERCADOS	233,4	100,0%	196,4	100,0%	-15,8%	637,8	100,0%	617,8	100,0%	-3,1%
PRODUTOS	3T15		3T16		VAR 3T15/ 3T16	9M15		9M16		VAR 9M15/ 9M16
Lonas freio p/veíc pesados (<i>Blocos</i>)	116,7	50,0%	99,8	50,8%	-14,4%	340,3	53,4%	326,7	52,9%	-4,0%
Pastilhas de freio	73,9	31,7%	51,9	26,4%	-29,8%	171,7	26,9%	169,6	27,4%	-1,2%
Outros materiais de fricção	25,0	10,7%	24,6	12,5%	-1,9%	72,9	11,4%	66,4	10,7%	-9,0%
Subtotal Materiais de Fricção (Fras-le)	215,6	92,4%	176,2	89,8%	-18,2%	584,9	91,7%	562,7	91,1%	-3,8%
Cilindros e outros mats.para Freios	15,1	6,5%	17,0	8,7%	13,0%	42,0	6,6%	46,4	7,5%	10,4%
Materiais de Polímeros	2,7	1,2%	3,1	1,6%	12,9%	10,9	1,7%	8,7	1,4%	-19,7%
Subtotal Freios e Polímeros (Controil)	17,8	7,6%	20,1	10,2%	13,0%	52,9	8,3%	55,1	8,9%	4,2%
TOTAL REC.LÍQUIDA P/PRODUTOS	233,4	100,0%	196,4	100,0%	-15,8%	637,8	100,0%	617,8	100,0%	-3,1%

Valores em R\$ milhões e percentagem.

No quadro acima nota-se que o grupo de produtos de materiais de fricção apresentou desempenho inferior em valores de receita líquida de 18,2% no 3T16 e 3,8% nos 9M16, comparativos aos mesmos períodos de 2015, sendo que no desempenho do trimestre, que teve impacto mais significativo, lonas de freio para veículos pesados e pastilhas de freio sofreram maior variação, com desempenho inferior de 14,4% e 29,8%, respectivamente. Os fatores que influenciaram estas variações estão segregados nos comentários da *performance* dos volumes de vendas, receita líquida, exportações e mercado externo, constantes neste relatório. Na linha de outros materiais de fricção o desempenho acumulado nos 9M16, comparado aos 9M15, mostra redução mais significativa, o que se deve a diferente composição apresentada no mix de vendas deste grupo de produtos.

Quanto ao desempenho do grupo de produtos freios e polímeros é possível observar uma consistente evolução no 3T16 comparado a igual período de 2015, enquanto no período acumulado nos 9M16, apesar de cilindros e outros materiais para o freio apresentarem crescimento, os materiais de polímeros ainda mostram declínio, fato que reflete o cenário recessivo no segmento de montadoras, que é o principal destino destes materiais.

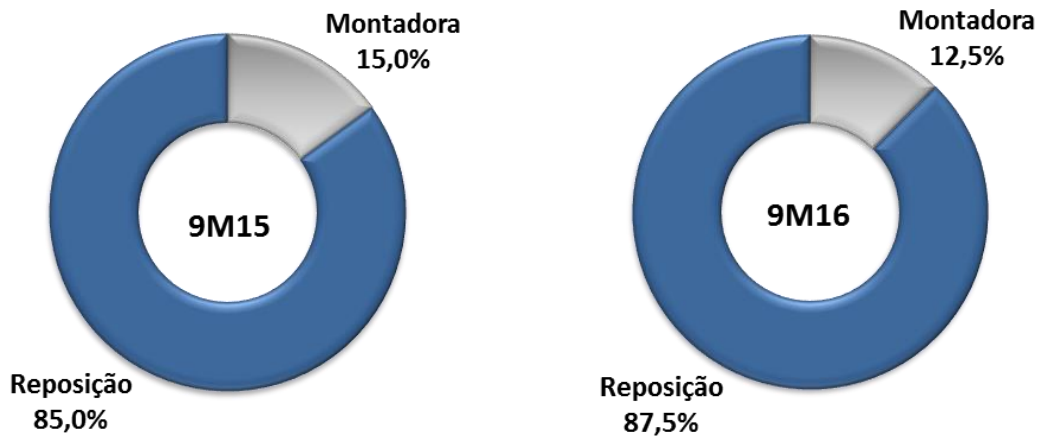
Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Na distribuição global da receita líquida consolidada, ou seja, considerando o desempenho no mercado nacional e no mercado externo, o segmento de reposição representou a fatia de 87,7% do total da receita líquida, enquanto o segmento de montadoras representou o equivalente a 12,3% das receitas, sendo que nestes gráficos percebe-se com mais evidência a retração do desempenho relacionado aos negócios com o segmento de montadoras.

Distribuição global da receita líquida consolidada



EXPORTAÇÕES (Fras-le Brasil)

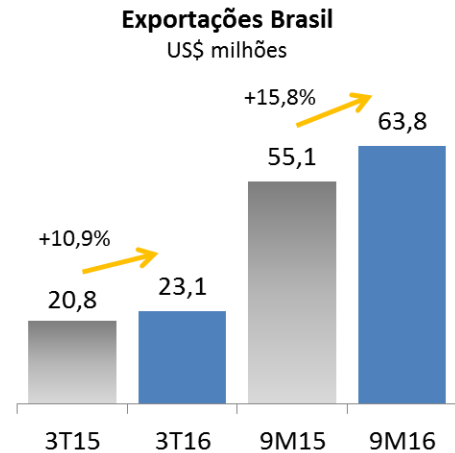
Entre os fatores que influenciaram no desempenho das exportações neste último trimestre relatamos, redução nas vendas de lonas de freio para veículos comerciais pesados, principalmente na região do NAFTA, especificamente o México, onde são fabricados caminhões para, posteriormente, serem destinados ao mercado norte americano, no qual notou-se, recentemente, um arrefecimento na comercialização de veículos comerciais, e a consequente redução na demanda por estes veículos. Por outro lado, o faturamento no exterior foi beneficiado por aspectos opostos na comparação com os 9M15, entre os quais, o fim dos bloqueios alfandegários no mercado sul americano, e também, a recuperação dos negócios em algumas regiões que passaram por alguma instabilidade em 2015, como África, Europa e América Central.

Comentário do Desempenho

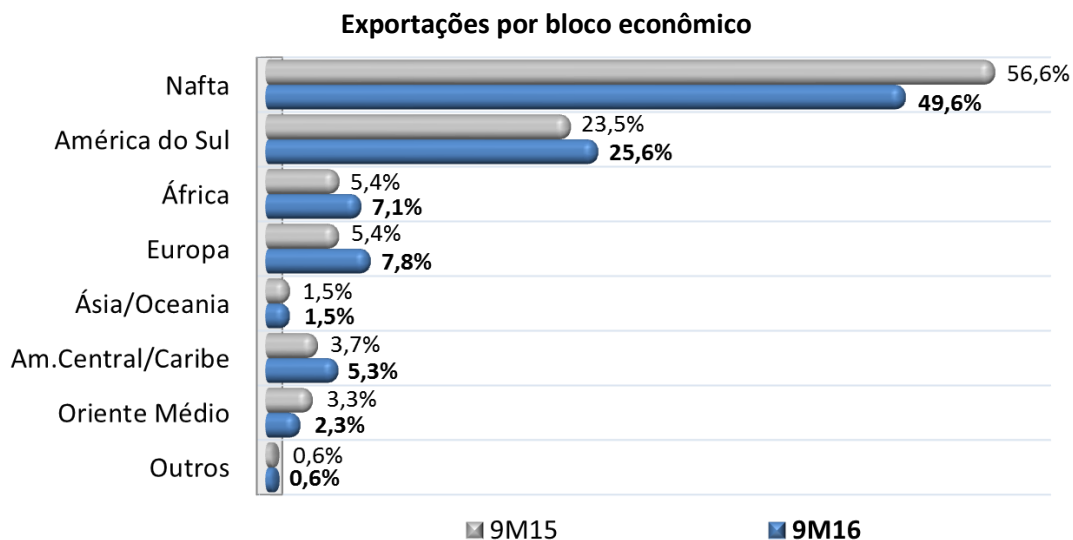


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Com este cenário, as exportações a partir do Brasil somaram US\$ 23,1 milhões no 3T16, número que representou uma evolução de 10,9% em comparação ao 3T15. No período acumulado nos 9M16 o desempenho mostra-se ainda melhor, com os números somando a cifra de US\$ 63,8 milhões, atingindo uma evolução de 15,8% em relação às exportações acumuladas nos 9M15. A melhor performance nos volumes vendidos para alguns países onde a Companhia atua, como os continentes africano e europeu, e também, nas américas central e do sul, foi fundamental para este desempenho.



A parcela de exportações correspondente a 49,6% teve como destino os países do Nafta, enquanto a América do Sul absorveu 25,6%, Europa 7,8% e África 7,1% de representatividade. Somente essas quatro regiões equivalem a 90,1% do total exportado pela Companhia nos 9M16. O mercado norte americano se mantém como o principal destino das exportações da Fras-le, correspondendo a 42,6% do total exportado através do Brasil nestes nove meses de 2016, dos quais 31,3% destinaram-se ao segmento de reposição e 11,3% ao segmento de montadoras.



Comentário do Desempenho

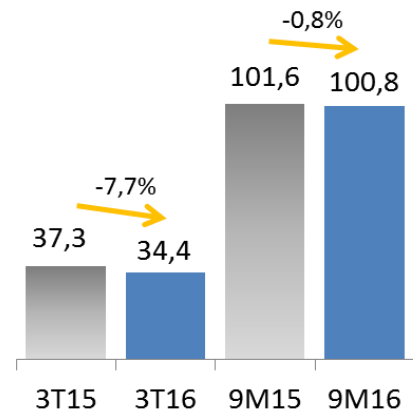


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

FATURAMENTO MERCADO EXTERNO (Exportações Fras-le Brasil + controladas no exterior)

O faturamento em dólar no mercado externo, embora favorecido pelo desempenho das exportações, apresentou desempenho inferior nos períodos comparativos, devido a menores volumes de vendas nas operações do exterior, principalmente a unidade da China. No 3T16 o faturamento no mercado externo somou US\$ 34,4 milhões, e teve uma retração de 7,7% em relação ao 3T15. Nos 9M16, o montante de US\$ 100,8 milhões ficou muito parecido com o desempenho dos 9M15, apenas 0,8% inferior. Do total faturado no mercado externo nestes 9M16, US\$ 37,0 milhões (após as eliminações das vendas *inter-company*) são provenientes das unidades controladas.

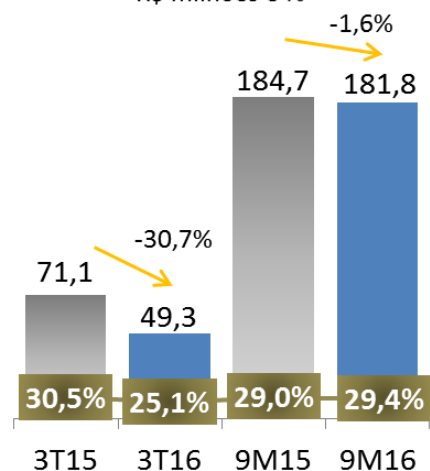
Faturamento Mercado Externo
Fras-le Brasil + controladas - US\$ milhões



LUCRO BRUTO

O lucro bruto consolidado deste último trimestre sofreu impacto de algumas ocorrências específicas, as quais estão condicionadas ao comportamento da economia mundial e variações da moeda. A combinação de alguns destes fatores, com os menores níveis de receitas de vendas, onerou os custos de produção e provocou uma redução significativa no lucro bruto da Companhia, principalmente neste último trimestre, onde atingiu o montante de R\$ 49,3 milhões, apresentando retração de 30,7% em comparação ao 3T15. Da mesma forma a margem bruta de 25,1% absorveu queda de 5,4 pontos percentuais no trimestre, comparada ao 3T15.

Lucro bruto e Margem bruta
R\$ milhões e %



Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Ao longo dos 9M16 o lucro bruto somou R\$ 181,8 milhões, o que representou uma leve redução de 1,6% sobre os 9M15. A margem bruta dos 9M16 encerrou o período em 29,4%, e neste caso ocorreu evolução de 0,4 pontos percentuais comparada aos 9M15.

Apesar da estrutura operacional mais enxuta em relação a 2015 e o foco das equipes de trabalho em oportunidades de redução de custos, ao contrário do desempenho do primeiro semestre, neste 3T16 o lucro bruto ficou comprometido por alguns fatores, entre os quais: maior nível de reposicionamento de preços, nos mercados doméstico e externo, sendo esta estratégia de extrema importância para a manutenção da base de clientes; também influenciou o efeito *Hedge Accounting* x variação cambial, absorvendo parcialmente as receitas de exportação e consequentemente refletindo no lucro bruto e na sua margem; outro aspecto que interferiu negativamente no lucro bruto foi o encerramento de processos de importações, pendentes de normatização legal no sistema SAP, sendo que com a regularização ocorreu o reconhecimento de custos operacionais, porém, teve como contrapartida receitas com variação cambial, favorecendo o desempenho do resultado financeiro.

DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

	3T15	% S/Rec Liq	3T16	% S/Rec Liq	Var 3T15/ 3T16	9M15	% S/Rec Liq	9M16	% S/Rec Liq	VAR 9M15 9M16
Despesas com Vendas	-23,2	-9,9	-15,7	-8,0	-32,4%	-61,8	-9,7	-46,8	-7,6	-24,2%
Desps Gerais e Administrativas	-18,7	-8,0	-15,3	-7,8	-18,4%	-47,4	-7,4	-44,8	-7,2	-5,6%
Outras Desps/Receitas Líquidas	-5,8	-2,5	-4,9	-2,5	-15,6%	-11,6	-1,8	-11,1	-1,8	-4,3%
Outras Despesas Operacionais	-12,8	-5,5	-5,7	-2,9	-55,8%	-20,1	-3,2	-13,9	-2,2	-31,2%
Outras Receitas Operacionais	7,0	3,0	0,7	0,4	-89,4%	8,6	1,3	2,8	0,5	-67,5%
Total Desp/Rec Operacionais	-47,8	-20,5	-35,9	-18,3	-24,9%	-120,8	-18,9	-102,6	-16,6	-15,0%

Valores em R\$ milhões.

Os níveis de despesas operacionais (comerciais, administrativas e outras operacionais) apresentaram-se inferiores, conforme pode ser observado no quadro acima. No 3T16 estas

Comentário do Desempenho



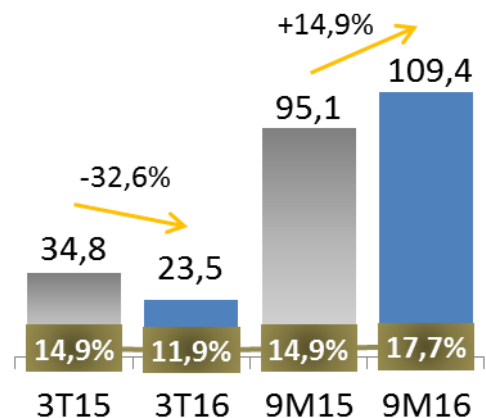
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

despesas somaram R\$ 35,9 milhões, e apresentaram redução de 24,9% comparadas ao 3T15, enquanto proporcionalmente a receita líquida representaram 2,2 pontos percentuais a menos. Nos 9M16 é possível observar um quadro semelhante, onde as despesas operacionais totalizaram R\$ 102,6 milhões, mostrando uma redução de 15,0% na comparação com os 9M15, enquanto na proporção com a receita líquida a redução também foi de 2,3 pontos percentuais.

EBITDA (Geração Bruta de Caixa)

O EBITDA consolidado do 3T16, equivalente a R\$ 23,5 milhões, também absorveu os fatores que impactaram o desempenho operacional, atingindo no período uma queda de 32,6%, comparado ao 3T15. Na margem EBITDA essa retração representou 3,0 pontos percentuais, chegando a 11,9%. Nos 9M16 o EBITDA acumulou R\$ 109,4 milhões, e ao contrário do trimestre apresentou evolução 14,9% sobre os 9M15. A margem EBITDA dos 9M16 foi de 17,7%, representando 2,8 pontos percentuais a mais que o mesmo período de 2015.

EBITDA e margem consolidados
R\$ milhões e %



	3T15	3T16	VAR 3T15/3T16	9M15	9M16	VAR 9M15/9M16
Receita Líquida Consolidada	233,4	196,4	-15,9%	637,8	617,8	-3,1%
Custo dos Produtos Vendidos	-162,3	-147,1	-9,3%	-453,1	-436,0	-3,8%
Lucro Bruto Consolidado	71,1	49,3	-30,7%	184,7	181,8	-1,6%
(-) Despesas operacionais	-41,9	-30,9	-26,3%	-109,2	-91,6	-16,2%
(-) Outras Despesas/Receitas	-5,8	-5,0	-14,5%	-11,6	-11,1	-3,7%
Resultado da Atividade	23,3	13,4	-42,6%	63,9	79,2	23,9%
(+) Depreciação/Amortização	11,4	10,1	-11,7%	31,2	30,2	-3,3%
EBITDA Consolidado	34,8	23,5	-32,6%	95,1	109,4	14,9%
Margem EBITDA (%)	14,9%	11,9%	-3,0 pp	14,9%	17,7%	2,8 pp

Valores em R\$ milhões.

Nota: EBITDA (LAJIDA): Lucro antes financeiras - equiv.patrimonial + depreciações, de acordo c/instr. CVM 527/12.

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

RESULTADO FINANCEIRO

	3T15	3T16	VAR 3T15/ 3T16	9M15	9M16	VAR 9M15/ 9M16
Variação cambial	60,3	6,9	-88,5%	98,6	30,2	-69,4%
Juros s/rendimentos aplicações financeiras	7,2	15,8	118,7%	18,8	31,3	66,6%
Ganhos com outras operações de derivativos	0,0	0,0	0,0%	2,9	0,0	-100,0%
Ajuste a valor presente	3,8	3,5	-5,5%	9,2	10,9	18,3%
Outras receitas financeiras	0,3	0,4	79,2%	0,8	2,3	173,6%
Receitas financeiras	71,5	26,7	-62,6%	130,3	74,6	-42,7%
Variação cambial	-49,8	-1,3	-97,4%	-86,4	-42,3	-51,0%
Juros sobre financiamentos	-8,7	-5,2	-40,3%	-24,7	-19,4	-21,6%
Outras operações de derivativos	-4,3	0,0	-100,0%	-7,1	-0,1	-99,2%
Ajuste a valor presente	-0,7	-1,0	33,8%	-2,0	-2,4	17,7%
Despesas bancárias	-1,8	-1,8	2,5%	-4,6	-5,3	14,9%
Descontos concedidos	-4,3	-0,4	-90,8%	-4,4	-4,2	-4,8%
Outras despesas financeiras	-2,8	-2,0	-25,8%	-7,4	-6,9	-7,3%
Despesas financeiras	-72,2	-11,7	-83,8%	-136,6	-80,5	-41,1%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	-0,7	15,0	-21,4 x	-6,3	-5,9	-7,3%

Valores em R\$ milhões

O resultado financeiro líquido do 3T16 atingiu superávit de R\$ 15 milhões, sendo que no mesmo período de 2015 seu desempenho foi de R\$ 0,7 milhões negativos. Nos 9M16 o resultado financeiro líquido encerrou em R\$ 5,9 milhões negativos, ou 7,3% inferior ao mesmo período de 2015. É importante destacar que este desempenho se deve ao comportamento do câmbio, influenciando na variação cambial sobre a composição de pagáveis e recebíveis atrelados ao dólar, pelo menor nível de endividamento e a consequente redução nas despesas com juros sobre financiamentos, e também, pelo maior nível de aplicações financeiras, resultando no aumento dos juros ativos. Outro ponto que favoreceu o desempenho financeiro foi o encerramento dos processos de importações, citados no desempenho do lucro bruto, pela reversão de provisão, realizada com taxa do dólar superior a taxa de encerramento. Nos 9M16 as despesas bancárias, no valor de R\$ 5,3 milhões no período, são compostas basicamente por tarifas bancárias diversas, enquanto a conta outras despesas financeiras, que acumulou R\$ 6,9 milhões no período, é composta por IOF, juros de mora, IR s/remessas para o exterior, e atualizações monetárias diversas.

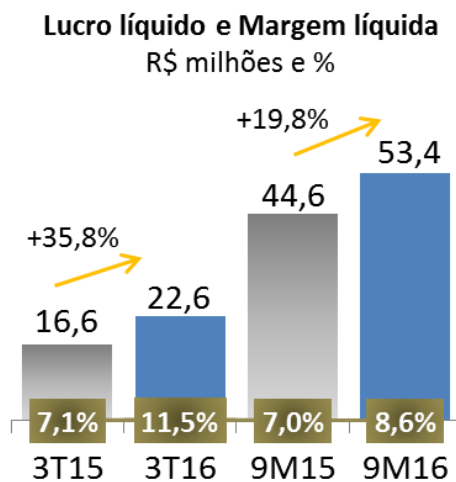
Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

LUCRO LÍQUIDO

Apesar do maior nível de custos operacionais, conforme relatado no desempenho do lucro bruto, o lucro líquido teve em seu desempenho a contribuição do superávit financeiro no 3T16 conforme relatado na página anterior, e ainda, o benefício fiscal de R\$ 3,1 milhões sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio, resultando em um lucro líquido consolidado no 3T16 de R\$ 22,6 milhões, o qual mostrou uma evolução de 35,8% em comparação com o 3T15. A margem líquida consolidada encerrou o período em 11,5%, representando evolução de 4,4 pontos percentuais comparada ao 3T15. Nos 9M16 o lucro líquido acumulou R\$ 53,4 milhões, atingindo evolução de 19,8%, comparado aos 9M15, enquanto a margem líquida dos 9M16 ficou 1,6 pontos percentuais maior, encerrando o período em 8,6%.



A gestão da Companhia tem focado seus esforços na busca por oportunidades de crescimento nos volumes, além de trabalhar constantemente para manter os custos e despesas a níveis adequados para a Fras-le permanecer competitiva no mercado. Além disso, o acompanhamento permanente da estrutura de capital tem sido fundamental para a manutenção da saúde financeira.

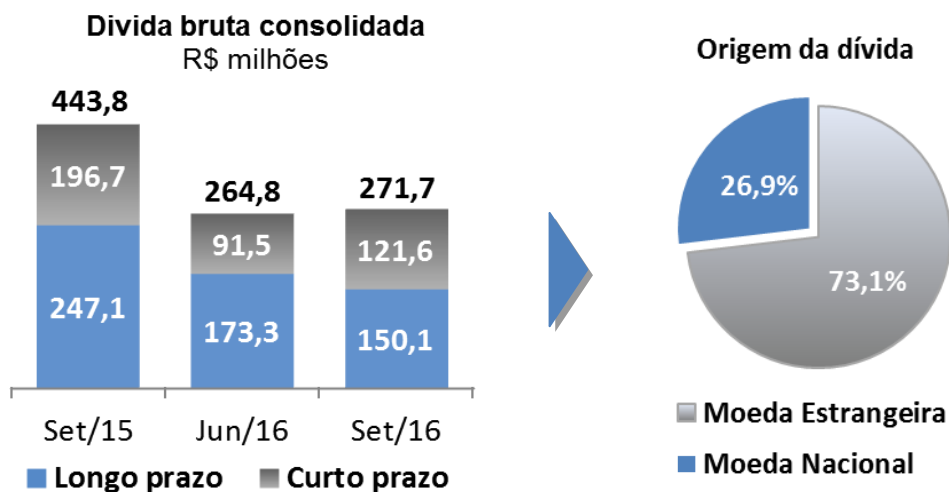
Comentário do Desempenho



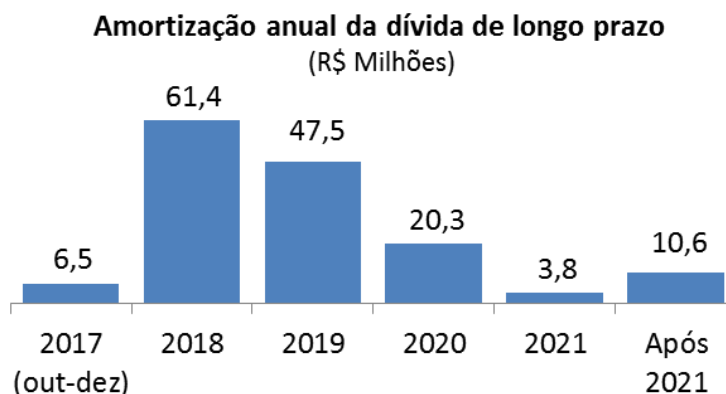
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

GESTÃO FINANCEIRA

Nos 9M16 a Fras-le Brasil amortizou R\$ 120,2 milhões da dívida financeira, enquanto as unidades controladas somaram R\$ 15,4 milhões em amortizações, atingindo dessa forma uma considerável redução no seu endividamento, já que em se tratando de novos financiamentos foram tomados apenas R\$ 54,7 milhões pela Fras-le Brasil, e R\$ 3,3 milhões através das unidades controladas, basicamente para capital de giro. A dívida financeira bruta consolidada encerrou o período com saldo de R\$ 271,7 milhões, deste montante R\$ 121,6 milhões ou 44,8% correspondem ao curto prazo e R\$ 150,1 milhões ou 55,2% ao longo prazo, sendo que R\$ 198,7 milhões ou 73,1% estão atrelados ao dólar.



A dívida consolidada de longo prazo da Companhia está com um prazo de até 11 anos e três meses para amortização, e apresenta a seguinte composição:

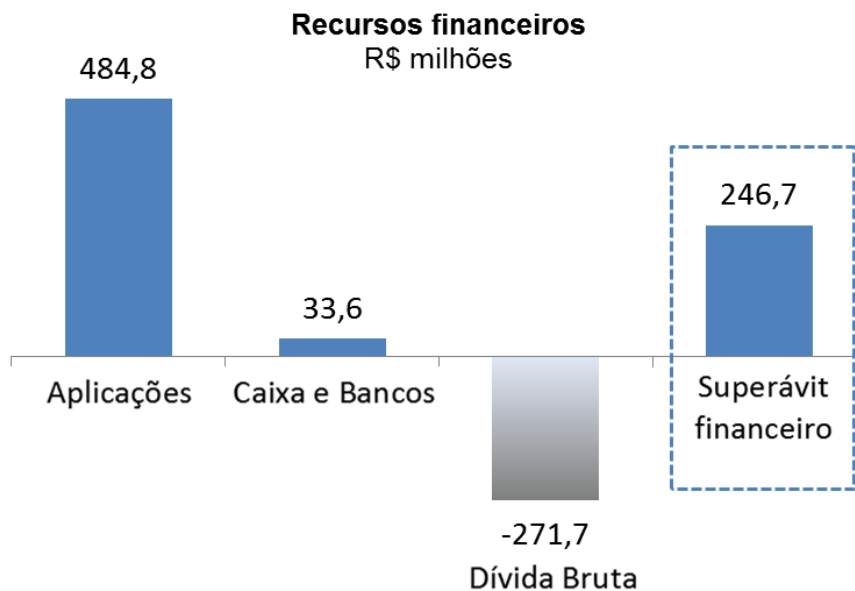


Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Parte dos recursos da Companhia estão aplicados no mercado financeiro, considerando inclusive o valor originado por ocasião do aumento de capital através da oferta de ações. Com o registro dessas aplicações, somado a outros recursos em caixa e bancos, as disponibilidades da Companhia encerraram o período com um saldo de R\$ 518,4 milhões, resultando em um superávit financeiro líquido de R\$ 246,7 milhões.



INVESTIMENTOS

O capex dos 9M16 somou R\$ 6,7 milhões, os quais equivalem a máquinas, equipamentos e ferramentas, onde parte deste valor corresponde a adequações a norma de segurança NR 12, e tiveram como finalidade a manutenção das operações.

	9M15	9M16
Máquinas, equipamentos e ferramentas	14,5	5,4
Controladas e outros Investimentos	10,5	1,3
Total Capex	25,0	6,7

Valores em R\$ milhões

Comentário do Desempenho

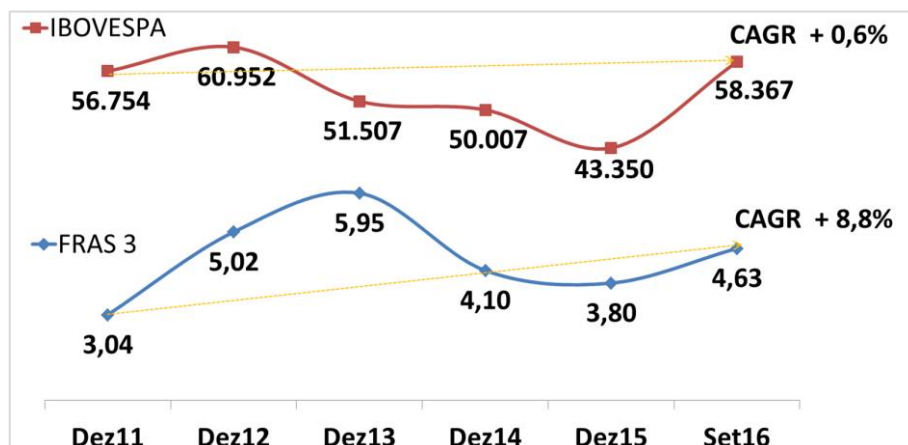


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

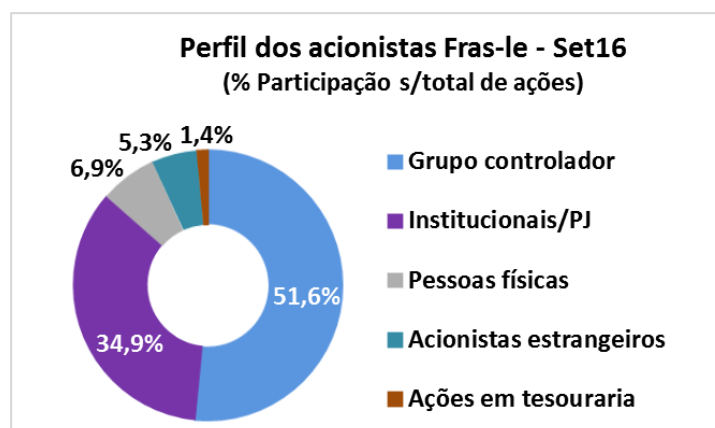
GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações e Perfil Acionário

No decorrer dos 9M16 o valor da ação (FRAS3) da Companhia apresentou crescimento de 21,8% em relação ao fechamento de 2015. Através do gráfico abaixo é possível observar que nos últimos 5 (cinco) anos e mais os 9M16, o seu valor apresentou uma evolução média anual de 8,8%, desempenho que se mostrou superior ao índice IBOVESPA deste período.



Em 30 de setembro de 2016 a base acionária da Companhia estava composta por 2.973 (dois mil e novecentos e setenta e três) acionistas, os quais participavam sobre o total de ações da Companhia, com os seguintes perfis e respectivos percentuais:



Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Remuneração dos acionistas

Em julho de 2016 foi deliberado pelo Conselho de Administração o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 9,2 milhões, relativos ao período de janeiro a junho de 2016, observados a forma e os limites estabelecidos pela legislação própria. Os acionistas, detentores de ações representativas do capital social da Companhia, com direito ao crédito, foram remunerados com o valor de R\$ 0,04293 por ação ordinária, podendo tais valores serem imputados aos dividendos concernentes ao exercício de 2016, conforme ficar deliberado na próxima assembleia geral ordinária (AGO). O pagamento iniciou no dia 02 de agosto de 2016. Além do benefício aos acionistas, também foi possível contribuir para o desempenho da Companhia, através do benefício fiscal conforme relatado nos comentários sobre o lucro líquido, neste relatório.

Relacionamento com Investidores

Em agosto de 2016 a Fras-le participou da **17ª Conferência Anual Santander**, na cidade de São Paulo. Na ocasião ocorreram reuniões *one on one* com instituições integrantes do mercado de capitais, onde foi apresentada a Companhia e os seus principais resultados.

No mês de outubro a Fras-le participou de evento promovido pelo Banco Santander, o qual consistiu em visitas de um grupo de investidores em algumas empresas da Região Sul do Brasil. Na ocasião, a interação da Fras-le com a instituição e os investidores ocorreu na cidade de Caxias do Sul, e teve como objetivo uma maior integração com o mercado de capitais, além de proporcionar maior visibilidade ao papel FRAS3.

No mês de novembro de 2016 a Fras-le realizará apresentação aos membros da APIMEC. O evento acontecerá na cidade de São Paulo no dia 23, no Hotel Meliã Jardim Europa, com previsão para iniciar às 9:00 horas. Ao término da apresentação a Fras-le receberá o selo assiduidade por 15 anos de apresentações consecutivas na regional de São Paulo.

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Recentemente a Fras-le revitalizou o seu site de relações com investidores, o qual apresenta um design planejado para simplificar a navegação e facilitar a sua análise. Esta iniciativa tem como objetivo estreitar cada vez mais a relação da área de RI com o público investidor, melhorar o acesso às informações e aperfeiçoar as práticas de governança corporativa.

Para conhecer o novo site de relações com investidores clique em ri.fras-le.com.br

DESTAQUE

Fras-le recebe recomendação para a ISO 17.025

A Fras-le teve seu laboratório de ensaios de produtos auditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), cumprindo satisfatoriamente mais esta etapa do processo de acreditação na Norma ISO 17.025.

A Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 é adotada mundialmente para reconhecer a competência técnica de laboratórios de ensaios e calibração que exige uma maior confiabilidade metrológica dos resultados e confidencialidade dos relatórios e certificados emitidos. Além disso, estabelece uma referência que amplia o seu sistema de gestão para qualidade, através de padrões internacionais de operações técnicas e administrativas em laboratórios de ensaios.

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPECTATIVAS

Mesmo sem definições concretas para o cenário político e econômico, e muitas incertezas e insegurança, que continuam paralisando o desenvolvimento do Brasil em 2016, a Fras-le se mantém otimista em relação à expectativa de alcançar resultados superiores aos obtidos em 2015, embora seja importante fazer uma ressalva em relação ao último trimestre, o qual deverá ser desafiador no que tange a pressão inflacionária, mercado externo, volumes de vendas e câmbio, a exemplo do terceiro trimestre.

A Fras-le continuará focada na utilização racional dos recursos disponíveis para atender as demandas do mercado, administrando de forma eficiente o portfolio de produtos e buscando presença e intensificação do relacionamento junto aos clientes. Estas estratégias continuarão sendo fundamentais para perpetuar a evolução da Companhia nos mercados em que atua. Neste contexto as unidades industriais e operações comerciais do exterior continuarão sendo importantes bases de apoio e sustentação para seguirmos com passos mais largos e intensificar a presença global da Fras-le.

Quanto aos mercados de atuação, a Companhia continuará buscando alternativas para aumentar seus volumes de vendas e participação de mercado a nível global, considerando inclusive a diversificação de portfólio de produtos. O segmento de montadoras ainda exige cautela, tanto no mercado doméstico quanto no exterior, pois está condicionado ao comportamento da econômica, enquanto o mercado de reposição deverá se manter estável até o encerramento deste exercício.

Caxias do Sul, novembro de 2016

Os Administradores

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPEDIENTE

Conselho de Administração

David Abramo Randon - Presidente
Astor Milton Schmitt-Vice-presidente
Daniel Raul Randon
Adézio de Almeida Lima
Bruno Chamas Alves

Conselho Fiscal

Rogério Luiz Ragazzon
Carlos Osvaldo Pereira Hoff
Fernando Barbosa de Oliveira

Diretoria Executiva

Daniel Raul Randon – Diretor Presidente
Ricardo Reimer – Diretor Superintendente e de RI
Anderson Pontalti - Diretor
Paulo Ivan Barbosa – Diretor

Gerente de Controladoria

Ivan Bolsoni

Coordenador de Controladoria

Roberto Pezzi

Contadora

Dionéia Canal
CRC-RS 61981/0-3

Relação com Investidores

54-3239.1517
ri@fras-le.com

Jorge Roberto Gomes
Marcelo Scopel Caberlon

Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

ENDEREÇOS E CONTATOS

Fone: (55) (54) 3239.1517

E-mail: ri@fras-le.com

Página Internet: ri.fras-le.com.br

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas

Banco Itaú S.A

Endereço: Rua Boa Vista, 176 - 1º Subsolo - Centro, São Paulo - SP

Auditores Independentes

KPMG Auditores Independentes

Jornais e sites de Divulgação

Folha de Caxias – Caxias do Sul – RS

Diário Oficial RS – Rio Grande do Sul

www.luzdigi.com.br (Atos e Fatos Relevantes)

Créditos Fotográficos: Magrão Scalco, João Carlos Lazzarotto, Júlio Soares e Banco de Imagens das Empresas Randon.



POR ESTE INSTRUMENTO fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

**Informações financeiras
intermediárias - ITR em
30 de setembro de 2016**

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016*

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Fras-le S.A. (“Companhia”), constituída na forma de uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (“FRAS3”), tem por objeto principal a fabricação, a comercialização e a importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resina, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades. A Companhia, com sede na Rodovia RS 122, Km 66,1, nº10.945 - Caxias do Sul, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, Argentina, Estados Unidos, Chile, México, China, Alemanha, África do Sul e Emirados Árabes Unidos.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2016, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 27 de outubro de 2016.

2.2 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras intermediárias consolidadas são compostas pela Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2016.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

	Objeto social	País-sede	30/09/2016 %	31/12/2015 %
Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	94,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças.	Estados Unidos da América	100,00	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	99,00	99,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	99,66	99,66
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	100,00	100,00
Fras-le Europe (a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	100,00	100,00
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited (a)	Representação e comércio de autopeças.	África do Sul	100,00	100,00
Fras-Le Middle East (a)	Representação e comércio de autopeças.	Emirados Árabes Unidos	100,00	100,00
	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores.			
Freios Controil Ltda (b)		Brasil	99,99	99,99

(a) Empresas controladas no exterior.

(b) Empresa controlada no país.

2.4 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados por seu valor justo.

2.5 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações financeiras intermediárias são convertidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada empresa está relacionada abaixo:

Controladas	Moeda funcional
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd	Iuan
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rande
Fras-Le Middle East	Dhiram
Freios Controil Ltda	Real

a. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

b. Transações e saldos com controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do período. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em outros resultados abrangentes e acumulados em ajustes de avaliação patrimonial.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016*

3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas está incluída na seguinte nota explicativa:

- **Nota 10** - Provisão para litígios

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 30 de setembro de 2016 estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota 17** - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

a. *Impostos*

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota explicativa 13.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

b. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

c. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	511	482	23.217	24.320
Numerários em trânsito (a)	10.091	17.613	10.375	18.356
Aplicações financeiras (b)	189.327	101.561	208.382	119.219
	199.929	119.656	241.974	161.895

- (a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das informações financeiras intermediárias.
- (b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de renda fixa, remuneradas à taxas que variam entre 90% e 101% (75% a 104% em 31 de dezembro de 2015) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se à aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
Aplicação	Remuneração	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
	100% a 104% do				
CDB	CDI	276.461	55.008	276.461	55.008
		276.461	55.008	276.461	55.008

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

6 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
No País	9.717	7.352	13.885	11.352
De terceiros	6.550	4.631	10.330	8.181
Partes relacionadas	1.353	566	1.368	593
Vendor	1.814	2.155	2.187	2.578
No exterior	160.309	175.018	47.643	77.110
De terceiros	10.518	44.028	47.643	77.110
Partes relacionadas	149.791	130.990	-	-
	170.026	182.370	61.528	88.462
Menos:				
Ajuste a valor presente	(1.127)	(1.362)	(1.200)	(1.402)
Provisão para devedores duvidosos	(1.077)	(7.322)	(2.994)	(11.553)
	167.822	173.686	57.334	75.507

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os prazos médios de recebimento para o mercado interno são de 09 e 10 dias, respectivamente, e para o mercado externo controladas 329 e 375 dias e mercado externo terceiros 93 e 107, respectivamente.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício/período	(7.322)	(2.065)	(11.553)	(2.106)
Adições	(2.970)	(6.181)	(3.472)	(10.459)
Baixas/realizações	9.215	924	12.031	1.012
Saldo no final do exercício/período	(1.077)	(7.322)	(2.994)	(11.553)

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a análise dos saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
A vencer	45.532	97.946	41.834	56.220
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	20.271	21.672	15.291	16.247
De 31 a 60 dias	5.847	13.977	2.363	6.815
De 61 a 90 dias	11.419	5.605	1.214	4.144
De 91 a 180 dias	28.385	17.578	548	2.913
Acima de 181 dias	58.572	25.592	278	2.123
Total	170.026	182.370	61.528	88.462

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo. Nos saldos da controladora, o contas a receber vencido acima de 181 dias são representadas principalmente por venda de produtos para controladas (veja nota explicativa 8).

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Produtos acabados	57.633	53.343	121.637	121.891
Produtos em elaboração	7.548	7.629	12.286	14.068
Matérias-primas	23.632	25.181	37.144	40.610
Materiais auxiliares e de manutenção	2.641	2.310	6.842	7.180
Adiantamentos a fornecedores	618	3.284	4.167	4.289
Importações em andamento	9.219	7.276	9.219	7.276
Provisão para perdas com estoques	(4.297)	(4.094)	(7.663)	(8.034)
	96.994	94.929	183.632	187.280

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício/período	(4.094)	(4.758)	(8.034)	(6.519)
Adições	(1.371)	(1.139)	(1.454)	(4.422)
Baixas / realizações	1.168	1.803	1.825	2.907
Saldo no final do exercício/período	(4.297)	(4.094)	(7.663)	(8.034)

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

8 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais não foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

	Ativo		Passivo	
	Contas a receber por vendas	Dividendos a receber	Contas a pagar	Mútuos a pagar
Randon S.A. Implementos e Participações (b)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	595	-	1.436	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	318	-	212	-
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	596	-	34	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	104	-	198	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	100	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	143	-	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	40	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	23	-	-	-
Freios Controil Ltda (e)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	20	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1	-	-	683
Fras-le Argentina S.A. (c)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	22.215	532	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.146	840	-	-
Fras-le North America, Inc. (c)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	140.191	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	113.134	-	-	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	129	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	107	-	486	-
Fras-le Europe (c)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	1.145	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.603	-	-	-
Outras partes relacionadas (a)				
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	3
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	103
Saldo em 30 de setembro de 2016	165.031	532	1.470	3
Saldo em 31 de dezembro de 2015	131.556	840	896	786

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Outras Receitas	Outras Despesas	Recebimentos	Pagamentos
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	323	20	643	55	14	22
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	22	229	276	-	-
Randon S.A. Implementos e Participações (b)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	4.703	4.703	5.295	10.899	7	29
Saldo em 30 de setembro de 2015	15.269	3.970	6.452	2.413	4	35
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	11.218	398	1.885	167	15	51
Saldo em 30 de setembro de 2015	12.387	607	26	910	7	43
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	1.100	7	148	8	10	15
Saldo em 30 de setembro de 2015	1.094	-	39	-	67	-
Freios Controil Ltda (e)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	148	61	-	-	33	18
Saldo em 30 de setembro de 2015	1	-	-	-	15	14
Banco Randon S.A. (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	6.699	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	4.473	-	-
Fras-le Argentina S.A. (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	32.148	-	-	-	160	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	33.859	-	-	-	100	-
Fras-le North America, Inc (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	70.220	-	-	890	447	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	73.935	29	-	1.087	191	-
Fras-le Mexico S de RL de CV (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	729	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	609	-	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	251	2.982	-	-	110	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	76	7.212	-	-	49	-
Fras-le Europe (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	2.840	-	-	339	146	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	1.488	-	-	364	68	-
Fras-le Africa Aut (Pty) Limited (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	510	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	659	-	-
Fras-le Andina (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	180	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	180	-	-
Fras-le Middle East (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	223	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	650	-	-
Outras partes relacionadas (a)						
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	47	103	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	122.951	8.171	7.436	19.487		
Saldo em 30 de setembro de 2015	138.109	11.840	6.746	11.621		

(a) Saldos de mútuos a pagar mantidos com diretores, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas.

(b) Controladora direta da Companhia. A controladora final da Companhia é a Dramd Participações e Administração Ltda.

(c) Sociedades controladas no exterior.

(d) Empresas coligadas no Brasil.

(e) Empresas controladas no país

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se à vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima.

Os saldos em aberto no período findo não possuem garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia definiu como pessoal-chave da Administração: o Conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	3.398	3.765	3.702	4.263
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	178	162	178	162
Total	3.576	3.927	3.880	4.425

A Companhia não pagou às pessoas-chave da administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

9 Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Participação em empresas controladas	102.910	121.038	-	-
Outros investimentos	-	80	480	761
Lucro não realizado nos estoques	(15.747)	(25.085)	-	-
	87.163	96.033	480	761
Classificado no ativo não circulante - Investimento	94.958	104.253	480	761
Classificado no passivo não circulante - Provisão para perda com investimento	(7.795)	(8.220)	-	-
Total dos investimentos líquidos	87.163	96.033	480	761

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldos no início do exercício/periodo	96.033	102.541	761	796
Variação cambial das investidas	(15.547)	15.091	(281)	(35)
Equivalência patrimonial	5.748	(3.575)	-	-
Lucro não realizado nos estoques da controladora	9.338	(18.024)	-	-
Distribuição de dividendos	(8.329)	-	-	-
Outros investimentos	(80)	-	-	-
Saldos no final do exercício/periodo	87.163	96.033	480	761

Movimentação dos saldos

	Fras-le North América	Fras-le Argentina	Fras-le Andina	Fras-le México	Fras-le Friction	Fras-le Europe	Fras-le Africa	Freios Controll	Fras-le Middle	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(8.220)	17.301	286	584	52.000	6.653	580	51.342	512	121.038
- Equivalência patrimonial	(1.139)	2.577	83	344	2.771	553	86	543	(70)	5.748
- Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(8.329)	-	-	-	-	(8.329)
- Ajustes acumulados de conversão	1.564	(5.514)	(24)	(329)	(10.143)	(987)	(36)	-	(78)	(15.547)
Saldos em 30 de setembro de 2016	(7.795)	14.364	345	599	36.299	6.219	630	51.885	364	102.910

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

Informações das investidas

	Fras-le North América	Fras-le Argentina	Fras-le Andina	Fras-le México	Fras-le Friction	Fras-le Europe	Fras-le Africa	Freios Control	Fras-le Middle	30/09/2016	31/12/2015
Capital social											
Ações (em lote de mil)	1	13.352	1	1	1	1	1	-	-	-	-
- Ordinárias	-	-						54.988	1		
- Quotas											
Participação no capital social, no final do período- %	100	94	99	99,66	100	100	100	99,99	100		
Ativos	153.263	45.493	420	609	43.115	11.312	643	68.653	389		
Passivos	161.058	30.272	72	8	6.816	5.093	13	16.766	25		
Patrimônio líquido ajustado	(7.795)	15.221	348	601	36.299	6.219	630	51.887	364		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(1.139)	2.740	84	345	2.771	553	86	544	(70)		
Ajustes acumulados de conversão	1.564	(5.514)	(24)	(329)	(10.143)	(987)	(36)	-	(78)	(15.547)	15.091
Resultado da equivalência patrimonial	(1.139)	2.577	83	344	2.771	553	86	543	(70)	5.748	(3.575)
Valor do investimento líquido	(7.795)	14.364	345	599	36.299	6.219	630	51.885	364	102.910	121.038

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

10 Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

Passivo contingente

O quadro a seguir demonstra, nas datas-base de 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores estimados do risco contingente (perda) atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora

Passivo	30/09/2016			31/12/2015		
Contingente	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) cível	-	166	1	-	161	-
b) tributário	-	33.835	12.786	-	21.319	12.710
c) trabalhista	3.596	19.607	8	3.899	12.711	7
d) previdenciário	708	-	1.642	679	-	1.603
Total	4.304	53.608	14.437	4.578	34.191	14.320

Consolidado

Passivo	30/09/2016			31/12/2015		
Contingente	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) cível	-	6.855	1	-	6.850	-
b) tributário	1.577	36.097	13.394	1.605	23.344	13.315
c) trabalhista	4.018	20.772	22	4.116	14.989	159
d) previdenciário	709	-	1.642	680	-	1.603
Total	6.304	63.724	15.059	6.401	45.183	15.077

- **Cível** - Trata-se, principalmente, de ações relacionadas a contratos de prestação de serviço e representação comercial, que tem por objeto a discussão quanto à obrigações contratuais.
- **Tributário** - Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.
- **Trabalhista** - Diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios, horas extras e insalubridade.
- **Previdenciário** - Autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

11 Empréstimos e financiamentos

				Controladora		Consolidado	
	Indexador	Juros	Vencimento	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP	4% a 5% a.a.	02/2020	3.793	3.800	3.793	3.800
BNDES	TJLP	1,97% a 3% a.a.	11/2019	7.729	18.685	7.729	18.685
EXIM	TJLP	5,5%a.a.	04/2016	-	50.576	-	50.576
Incentivo fiscal Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	2.962	2.720	2.962	2.720
Empréstimo Finem	TJLP	9,94% a.a.	08/2018	-	-	1.912	2.474
Empréstimo Finame		4,5% a 8,7% a.a.	08/2016	-	-	-	200
Vendor	Selic	3% a.a.	12/2016	1.814	2.155	2.187	2.578
Leasing Banco IBM	CDI		09/2017	334	335	334	335
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários	Libor	4% a.a.	08/2018	-	-	11.903	15.873
Empréstimos bancários	-	20,6% a.a.	04/2018	-	-	661	7.758
	5,6 +						
BNDES	Spread+	1,97% a.a.	01/2020	2.310	2.786	2.310	2.786
IFC financiamento	Libor+	3% a.a.	10/2017	4.424	5.268	4.424	5.268
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	29.743	37.829	29.742	37.829
ACC		3,81% a 5,15%a.a	09/2017	53.692	-	53.691	-
				106.801	124.154	121.648	150.882
Não Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP	4% a 5% a.a.	02/2020	9.115	11.943	9.115	11.943
BNDES	TJLP	1,97% a 3% a.a.	11/2019	16.580	22.101	16.580	22.101
Incentivo fiscal Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	28.368	28.414	28.368	28.414
Empréstimo Finem	TJLP	9,94% a.a.	08/2018	-	-	92	1.484
Leasing Banco IBM	CDI		09/2017	-	335	-	335
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários	Libor	4% a.a.	08/2018	-	-	11.805	28.398
Empréstimos bancários	-	20,6% a.a.	04/2018	-	-	2.848	653
	5,6 +						
BNDES	Spread+	1,97% a.a.	01/2020	5.347	8.498	5.347	8.498
IFC financiamento	Libor+	3% a.a.	10/2017	2.164	5.206	2.164	5.206
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	73.777	124.244	73.777	124.244
				135.351	200.741	150.096	231.276
Total de empréstimos sujeitos a juros				242.152	324.895	271.744	382.158

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais/fianças da Randon S.A. no valor de R\$ 186.312 (R\$ 271.495 em 31 de dezembro de 2015).

Os contratos de financiamentos perante o International Finance Corporation (IFC) e os contratos perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os índices financeiros estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia assinou o Termo de Ajuste perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016*

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 meses e prazo de pagamento em 96 meses, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros em 3% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS.

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- Faturamento bruto incremental mensal;
- ICMS incremental mensal; e
- Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2016, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 1.814 na controladora e R\$ 2.187 no consolidado (R\$ 2.155 na controladora e R\$ 2.578 no consolidado em 31 de dezembro de 2015), nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento perante a instituição financeira no prazo pactuado entre as partes.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi reconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

12 Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Lucro líquido do período	53.211	44.339
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	177.056	121.974
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	0,30	0,36

Aumento de capital social na Companhia

Em 20 de abril de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, o efetivo aumento de capital social no montante total de R\$ 300.000, dentro do limite do capital autorizado previsto no estatuto social, mediante a emissão de 92.592.593 ações ordinárias de emissão da Companhia ao preço por ação de R\$ 3,24, no âmbito da oferta pública de distribuição primária com esforços restritos de colocação.

Assinatura de acordo de acionista

Em 26 de abril de 2016, foi celebrado um acordo de acionistas com o fundo GIF V Pipe Fundo de Investimento em Participações disciplinando o exercício de direito de voto por parte dos controladores da Companhia e o fundo tendo o prazo de vigência de 10 anos, no contexto da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia.

13 Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(12.279)	(20.325)	(15.453)	(24.485)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	(5.826)	8.384	(4.464)	11.457
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(18.105)	(11.941)	(19.917)	(13.028)
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Demonstração do resultado abrangente				
Ajuste de Avaliação Patrimonial - <i>Hedge Accounting</i>	-	(1.266)	-	(1.266)
	-	(1.266)	-	(1.266)

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro contábil antes dos impostos	71.316	56.280	73.294	57.591
À alíquota fiscal de 34%	(24.247)	(19.135)	(24.920)	(19.581)
Despesa incentivada	1.444	3.902	2.259	4.162
Resultado equivalência patrimonial	1.954	901	-	-
Juros sobre o capital próprio	3.132	2.654	3.132	2.654
Outras despesas não dedutíveis	(388)	(263)	(388)	(263)
	(18.105)	(11.941)	(19.917)	(13.028)
Alíquota efetiva	25,39%	21,22%	27,17%	22,62%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se a:

Controladora

	Balanco patrimonial		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
Provisão para comissões e fretes	341	994	(653)	(11)
Provisão para devedores duvidosos	366	2.490	(2.124)	800
Provisão para contingências	241	231	10	199
Provisão estoques obsoletos	1.461	1.392	69	430
Operações de derivativos	9	1.117	(1.108)	3.007
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	284	575	(291)	685
Provisão desvinculo de funcionários	669	669	0	(117)
Participação dos diretores e funcionários	2.490	2.054	436	(564)
Provisões diversas e outros	3.369	2.339	1.030	144
Randonprev avaliação atuarial	(80)	(430)	350	164
Ajuste “valor atribuído” do imobilizado	(18.550)	(19.514)	964	1.055
Lucro não realizado nos estoques	5.354	8.529	(3.175)	5.060
Compra vantajosa Controil	(217)	(650)	433	433
Depreciação vida útil / fiscal	(12.931)	(11.164)	(1.767)	(2.902)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			(5.826)	8.383
Passivo fiscal diferido	(17.194)	(11.368)		

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

Consolidado

	Balço patrimonial		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
Prejuízos fiscais a compensar	27.524	32.389	(2.789)	7.320
Provisão para comissões e fretes	341	994	(653)	(11)
Provisão para devedores duvidosos	432	2.512	(2.080)	816
Provisão para contingências	447	437	10	199
Provisão estoques obsoletos	1.653	1.523	130	476
Operações de derivativos	9	1.117	(1.108)	3.007
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	420	633	(213)	902
Provisão desvinculo de funcionários	669	669	0	(117)
Participação dos diretores e funcionários	2.490	2.054	436	(564)
Provisões diversas	3.560	2.361	1.199	141
Randonprev avaliação atuarial	(80)	(430)	350	164
Ajuste valor atribuído do imobilizado	(22.480)	(23.828)	1.348	1.585
Compra vantajosa Controil	(217)	(650)	433	433
Depreciação vida útil / fiscal	(14.644)	(13.117)	(1.527)	(2.894)
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos			(4.464)	11.457
(Passivo) fiscal diferido	(25.788)	(23.949)		
Ativo fiscal diferido	25.912	30.613		

14 Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita bruta de vendas	585.191	529.367	803.854	806.948
Devolução de vendas	(1.314)	(931)	(2.512)	(2.324)
Ajuste a valor presente	(10.200)	(9.404)	(10.692)	(9.915)
Imposto sobre a venda	(138.351)	(129.448)	(172.810)	(156.926)
Receita operacional líquida	435.326	389.584	617.840	637.783

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

15 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(301.233)	(261.431)	(436.020)	(453.081)
Despesas com vendas	(31.751)	(39.929)	(46.810)	(61.762)
Despesas administrativas e gerais	(27.281)	(28.714)	(42.195)	(44.547)
Remuneração dos administradores	(2.569)	(2.884)	(2.569)	(2.884)
Outras despesas operacionais	(11.066)	(16.188)	(13.852)	(20.138)
	(373.900)	(349.146)	(541.446)	(582.412)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(20.772)	(20.528)	(30.194)	(31.212)
Despesa com pessoal	(118.285)	(111.441)	(155.175)	(158.463)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(156.135)	(123.091)	(224.165)	(266.007)
Frete	(14.034)	(13.734)	(18.274)	(23.410)
Energia elétrica	(10.558)	(9.284)	(15.818)	(15.829)
Comissões	(2.348)	(4.270)	(3.190)	(5.357)
Conservação e manutenção	(11.255)	(9.564)	(16.969)	(20.629)
Aluguéis	(3.167)	(2.792)	(4.529)	(4.711)
Outras despesas	(37.346)	(54.442)	(73.132)	(56.794)
	(373.900)	(349.146)	(541.446)	(582.412)

16 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas financeiras:				
Variação cambial	30.055	97.827	30.181	98.580
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	30.972	18.150	31.290	18.786
Ganhos com outras operações de derivativos	-	2.900	-	2.900
Ajuste a valor presente	10.436	8.739	10.895	9.206
Outras receitas financeiras	579	769	2.274	831
	72.042	128.385	74.640	130.303
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(42.017)	(86.205)	(42.332)	(86.410)
Juros sobre financiamentos	(11.196)	(13.660)	(19.351)	(24.697)
Perdas com outras operações de derivativos	(58)	(7.056)	(58)	(7.056)
Ajuste a valor presente	(2.044)	(1.761)	(2.372)	(2.015)
Despesas bancárias	(5.252)	(4.538)	(5.318)	(4.629)
Descontos concedidos	(4.040)	(4.417)	(4.225)	(4.437)
Outras despesas financeiras	(5.464)	(6.013)	(6.866)	(7.404)
	(70.071)	(123.650)	(80.522)	(136.648)
Resultado financeiro líquido	1.971	4.735	(5.882)	(6.345)

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016*

17 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pré e pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Controladora			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Hierarquia	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	4	(2)	199.929	119.656	199.929	119.656
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras	5	(2)	276.461	55.008	276.461	55.003
Clientes	6	(2)	167.822	173.686	167.822	173.686
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(39.962)	(28.133)	(39.962)	(28.133)
Empréstimos e financiamentos	11	(2)	(242.152)	(324.895)	(244.695)	(325.053)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	17	(2)	-	(429)	-	(429)
Total			362.098	(5.107)	359.555	(5.270)
Consolidado						
	Nota	Hierarquia	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	4	(2)	241.974	161.895	241.974	161.895
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras	5	(2)	276.461	55.008	276.461	55.003
Clientes	6	(2)	57.334	75.507	57.334	75.507
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(53.446)	(42.960)	(53.446)	(42.960)
Empréstimos e financiamentos	11	(2)	(271.744)	(382.158)	(274.287)	(382.316)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	17	(2)	-	(429)	-	(429)
Total			250.579	(133.137)	248.036	(133.300)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo, considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 30 de setembro de 2016.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias –
 ITR em 30 de setembro de 2016*

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos à taxas fixas e taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, URTJ, US\$ e CDI.

Sensibilidade à taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos à taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 30 de setembro de 2016, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Deterioração das receitas financeiras

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Aplicações financeiras	R\$	73.255	54.941	36.627
		Depreciação da taxa em	25%	50%
Referência para receitas financeira		Provável	Possível	Remota
CDI %		14,1%	10,6%	7,1%
Aumento das despesas financeiras				

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Instituições financeiras	R\$	18.924	23.660	28.740
		Apreciação da taxa em	25%	50%
Referência para passivos financeiros		Provável	Possível	Remota
TJLP		7,5%	9,4%	11,3%
URTJ		4,1%	5,1%	6,1%
CDI		14,1%	17,7%	21,2%
Variação cambial		3,25	4,06	4,87
LIBOR Semestral		1,2%	1,52%	1,9%
IPCA		8,5%	10,6%	12,7%

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38 (R1)) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de hedge consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de setembro de 2016 apresentou variação negativa de 16,87% (47,01% negativa em 31 de dezembro de 2015). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
 Informações financeiras intermediárias –
 ITR em 30 de setembro de 2016

hedge (hedge accounting), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido à variações na taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Taxa Designação	Notional US\$	Variação Cambial	
					Contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor Contábil
Banco Itaú	NCE	1,8316	2,3426	13.637	12.322	44.266

(*) Valor diferido no patrimônio líquido (hedge accounting), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos de proteção designados para Hedge Accounting e períodos previstos do fluxo de caixa das exportações:

Ano de referência	Valor Designado Financiamento US\$ (Instrumento de Hedge)	Vendas em US\$ designadas (Objeto de hedge)
2017	5.454	5.454
2018	5.455	5.455
2019	2.728	2.728
Total	13.637	13.637

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	68.969	63.900	18.783	17.583
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	(52.818)	(47.078)	(61.201)	(60.570)
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	(110)	-	(110)
D. Exportações futuras designadas para Hedge Accounting - receita de venda em moeda estrangeira	13.636	19.091	13.636	19.091
E. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C+D)	29.787	35.803	(28.782)	(24.006)

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo de ativos e passivos monetários) e do patrimônio da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

		Controladora		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Operação	Risco			
Exposição líquida de instrumentos Financeiros	Alta do US\$	96.694	120.868	145.041
	Queda do US\$	96.694	72.521	48.347
		Consolidado		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Operação	Risco			
Exposição líquida de instrumentos Financeiros	Alta do US\$	(93.434)	(116.793)	(140.151)
	Queda do US\$	(93.434)	(70.076)	(46.717)

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

Risco de estrutura de capital

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de setembro de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, como demonstrado abaixo:

	Nota	30/09/2016	31/12/2015
Controladora			
Empréstimos e financiamentos	11	242.152	324.895
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4 e 5	(476.390)	(174.664)
Dívida líquida		(234.238)	150.231
Patrimônio líquido		770.868	432.142
Patrimônio e dívida líquida		536.630	582.373
Quociente de alavancagem		-	26%
Consolidado			
Empréstimos e financiamentos	11	271.744	382.158
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4 e 5	(518.435)	(216.903)
Dívida líquida		(246.691)	165.255
Patrimônio líquido		770.868	432.142
Patrimônio e dívida líquida		524.177	597.397
Quociente de alavancagem		-	28%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia contava com aproximadamente 38 clientes que deviam mais que R\$ 854 cada (em 31 de dezembro de 2015 eram 32 clientes que deviam R\$ 1.075 cada), sendo responsáveis por aproximadamente 70% de todos os recebíveis devidos. Os demais 30% estavam representados por 276 clientes, que deviam uma média de aproximadamente R\$ 50 cada. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada fechamento em base individual para os principais clientes. Além

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado que está indicado na Nota 6.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2016 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Período findo em 30 de setembro de 2016

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	24.485	95.324	128.103	11.206	259.118	242.152
Fornecedores	5.915	34.047	-	-	39.962	39.962
	30.400	129.371	128.103	11.206	299.080	282.114

Período findo em 31 de dezembro de 2015

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	33.383	90.771	187.238	13.503	352.227	324.895
Fornecedores	25.820	2.313	-	-	28.133	28.133
	59.203	93.084	187.238	13.503	380.360	353.028

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

Consolidado

Período findo em 30 de setembro de 2016	Até 3 Meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	31.583	103.509	145.776	11.206	292.074	271.744
Fornecedores	19.066	34.380	-	-	53.446	53.446
	50.649	137.889	145.776	11.206	345.520	325.190

Período findo em 31 de dezembro de 2015	Até 3 Meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	48.677	102.205	217.773	13.503	413.863	382.158
Fornecedores	39.316	3.644	-	-	42.960	42.960
	87.993	105.849	217.773	13.503	456.823	425.118

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em aberto.

18 Compromissos

Garantias

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas:

		Controladora e Consolidado	
	Tipo de garantia	30/09/2016	31/12/2015
Freios Controil Ltda	Aval e fiança	2.004	3.958

19 Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, são eles:

- **Segmento de montadoras:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de montadoras.
- **Segmento de reposição:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de reposição de peças.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos da Companhia (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito da Companhia, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

a. Informações por segmentos de negócios

	Montadoras		Reposição		Total	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita líquida para terceiros	76.953	96.107	540.887	541.676	617.840	637.783
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(56.998)	(75.187)	(379.022)	(377.894)	(436.020)	(453.081)
Lucro bruto	19.955	20.920	161.865	163.782	181.820	184.702
Despesas operacionais					(102.644)	(120.766)
Resultado financeiro líquido					(5.882)	(6.345)
Lucro (antes do imposto sobre o lucro)					73.294	57.591

Despesas operacionais, ativos e passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Montadoras		Reposição		Total	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Região:						
Mercado nacional	41.000	60.759	234.700	258.549	275.700	319.308
Nafta	33.266	32.301	120.643	132.455	153.909	164.756
Europa	568	368	37.707	24.365	38.275	24.733
Mercosul	-	-	102.185	95.340	102.185	95.340
África	-	-	18.563	11.598	18.563	11.598
Ásia e Oceania	2.119	2.679	8.089	6.159	10.208	8.838
Outros	-	-	19.000	13.210	19.000	13.210
Total	76.953	96.107	540.887	541.676	617.840	637.783

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias –
ITR em 30 de setembro de 2016

c. Ativo por área geográfica

	Ativo	
	30/09/2016	31/12/2015
Brasil	324.532	344.779
Estados Unidos	53.209	67.880
Argentina	3.937	2.634
Chile	30	33
México	41	35
China	9.121	12.866
Alemanha	290	417
África	-	12
Emirados Árabes	12	19
Eliminações	(532)	(840)
Total	390.640	427.834

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia não divulgou ao mercado Projeções Empresariais para o exercício de 2016.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todas as informações relevantes estão informadas neste relatório.

.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da
Fras-le S.A.
Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fras-le S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 04 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/F-7

Wladimir Omiechuk
Contador CRC RS041241/O-2